

Ata da 10ª Reunião Ordinária de 2024 do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Saneamento Básico de Franca – COMDEMA (Biênio 2024/2025), realizada em conjunto com a 10ª Reunião Ordinária de 2024 da Diretoria Administrativa do Fundo Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Franca – FMMA (Biênio 2023/2024), aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às treze horas e trinta minutos, na Polícia Militar Ambiental, na Avenida Dr. Flávio Rocha, nº 4511, em Franca/SP. Participaram da reunião os seguintes Conselheiros do COMDEMA: Marco Antônio Franceschi, Kaique Souza Pedaes, Luís Fernando Fernandes, Maurício Gonçalves da Rocha, Viviane de Sousa Peres, João Baptista Comparini, Viviane Roberta Arantes, José Carlos de Oliveira, Elaíse Maria de Mello Barbosa e Rosane Coraucci. Justificaram as ausências os seguintes Conselheiros do COMDEMA: Alexandre Garcia Alonso, Pedro Agnelo Bernardes de Sá, Donizete Augusto de Barros, Alex Luiz de Andrade Melo, Luciano Andrade de Souza, Deivid Gabriel de Melo, Célio Bertelli e Andreia Mara de Oliveira. Também estiverem presentes Luis Felipe Santana da Silva, Saulo Vinicius S. Ramos e Thamires Mara Borges, do Instituto Robert Baden-Powell. Após a espera de trinta minutos por conta do quórum inicial, o Presidente do COMDEMA apresentou os seguintes assuntos da pauta, com suas respectivas deliberações: **1. Aprovação da ata da 9ª Reunião Ordinária de 2024:** a ata foi aprovada por unanimidade. **2. Discussão sobre Plano Diretor Rural Municipal:** o Presidente Kaique explicou que, na 9ª Reunião Ordinária de 2024, o Conselheiro Célio Bertelli sugeriu a discussão sobre Plano Diretor Rural Municipal na 10ª Reunião Ordinária de 2024. Considerando a ausência justificada do Conselheiro Célio Bertelli, deliberou-se por também incluir o assunto na pauta da 11ª Reunião Ordinária de 2024. O Conselheiro José Carlos de Oliveira disse que a Lei Federal nº 14.026/2020, que promove alterações na Lei Federal nº 11.445/2007, conhecida como Marco Legal do Saneamento Básico, menciona o saneamento rural, mas o assunto ficou esquecido, e que ele entende que um Plano Rural de Saneamento é importante, mas poderia ser um capítulo do Plano de Saneamento já existente, em vez de um Plano específico. O Conselheiro João Baptista Comparini mencionou a possibilidade de se sugerir à Prefeitura Municipal de Franca que, quando da revisão do Plano Diretor do Município de Franca, aprovado por meio da Lei Complementar nº 50/2003, seja incluído um capítulo dedicado à zona rural, mas ressaltou ser necessário aguardar a próxima reunião, tendo em vista que, em razão da ausência justificada do Conselheiro Célio Bertelli, o tema voltará a ser discutido. Os Conselheiros Luís Fernando Fernandes e Maurício Gonçalves da Rocha, que integram a Defesa Civil, exemplificaram situações em que a Defesa Civil atua na zona rural, como, por exemplo, o desabamento do telhado de um galpão de uma empresa em decorrência de chuvas e a queda de uma ponte, cuja interdição pode ser necessária. O Conselheiro José Carlos de Oliveira mencionou as erosões como problemas que podem ser suportados por empresas que têm se instalado na zona rural. A Conselheira Viviane Roberta Arantes citou a existência do Mapa de Risco Potencial de Erosão elaborado em 1998 pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) para a Prefeitura Municipal de Franca, que norteia a ocupação do solo por determinados empreendimentos e foi enviado pela Conselheira no grupo de WhatsApp do COMDEMA após a reunião. O Conselheiro João Baptista Comparini recomendou que seja feito convite especial aos Conselheiros representantes da CATI – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral para participarem da próxima reunião, considerando as contribuições que podem ser feitas por eles com relação ao tema em discussão, em razão do segmento em que atuam. A Conselheira Viviane de Sousa Peres explicou que, nos últimos anos, houve um grande

aumento na ocupação da zona rural, por condomínios e indústrias, o que traz outras problemáticas, relacionadas, por exemplo, a estradas que precisam de melhorias por causa de caminhões, coleta de lixo, coleta de esgoto e aumento no consumo de água, especialmente subterrânea, pois, com as restrições de diversos mananciais, aumentaram as perfurações de poços. A senhora Thamires Mara Borges, do Instituto Robert Baden-Powell, mencionou o Guia de Elaboração e Gestão do Plano Diretor Municipal Rural, elaborado em 2016 pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e levantou a dúvida sobre eventual conflito de competência entre a União e o Município na elaboração do Plano Diretor Municipal Rural. Deliberou-se por questionar o Engenheiro Civil Fabrício Jean da Silva, Chefe do Setor de Parcelamento e Uso do Solo da Secretaria Municipal de Infraestrutura, sobre se a ocupação do solo na zona rural depende da emissão de certidão de uso do solo pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, e por convidá-lo para participar da próxima reunião. **3. Assuntos de interesse geral:** não houve. Por fim, o Presidente do COMDEMA agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às quatorze horas e trinta minutos. Nada mais havendo a tratar, eu, João Baptista Comparini, Vice-Presidente do COMDEMA, em substituição à Andreia Mara de Oliveira, Secretária do COMDEMA, cuja ausência foi justificada, lavrei a presente ata, que, após lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

KAIQUE SOUZA PEDAES
Presidente do COMDEMA

JOÃO BAPTISTA COMPARINI
Vice-Presidente do COMDEMA